

## Cristãos, alegres jubilai

Letra e melodia: Martin Luther, 1523; arr.: Friedrich Eckhardt, 1928 (simplificado)

F Gm F C<sup>7</sup> Dm B<sup>b</sup>

1. Cris - tãos, a - le - gres ju - bi - lai, fe - li - zes  
com fé e com fer - vor can - tai, a Deus glo -

F C F B<sup>b</sup> Dm B<sup>b</sup> C G

e - xul - tan - do; O que por nós fez o Se -  
ri - fi - can - do.

C B<sup>b</sup> C F C

nhor, por seu di - vi - no, ex - cel - so a -

Dm C Dm C F C F

mor, cus - tou - lhe a próp - ria vi - da.

2. Fui prisioneiro de Satã, a noite me envolvia.  
A minha vida, triste e vã, nas trevas se esvaía.  
Abismo horrível me tragou, o mal de mim se apoderou;  
perdi-me no pecado.

3. As obras nunca poderão livrar-me do pecado.  
O livre arbítrio tenta, em vão, guiar o condenado.  
Horrível medo me assaltou, ao desespero me levou,  
lançando-me ao inferno.

4. O eterno Deus se apiedou de mim, o infortunado.  
De sua graça se lembrou, voltou-se ao condenado.  
O seu paterno coração deu, para minha salvação,  
o que há de mais precioso.

5. Ao Filho disse o Pai no céu: "O tempo está chegado;  
à terra desce, ó Filho meu, e salva o condenado!  
Liberta-o de pecado e dor, morrendo, sê-lhe o Redentor:  
Que tenha nova vida!"

6. Obedeceu, de coração, o Filho ao Pai amado.  
Tornou-se em tudo meu irmão, e, pobre e desprezado,  
ele ocultou o seu poder e um simples homem veio a ser:  
Lutou por minha causa.

7. E disse, em sua compaixão: "A minha mão segura!  
Alcançarás a salvação, eu venço a luta dura.  
Pois eu sou teu, e tu és meu; onde eu estou, terás o céu.  
Nada há de separar-nos.

8. Derramarei o sangue meu, serei à cruz pregado,  
somente em benefício teu; aceita-o, confiado!  
Em inocência, hei de sofrer, que possas vida eterna obter  
e bem-aventurança.

9. Ao Pai no céu eu voltarei, porém, não te abandono:  
O Espírito te enviarei do meu celeste trono.  
Em todo o sofrimento e dor, ampara-te o Consolador,  
guiando-te à verdade.

10. Tudo o que fiz e que ensinei, também o faz e ensina!  
Farei crescer a minha grei por minha luz divina.  
A luz dos homens é falaz, enganadora é sua paz,  
confia em mim somente."